



Já Temos Nós Vida Eterna?

A resposta popular seria, Sim! A resposta Escritural é sem dúvida...Não!

1. Porque vida eterna é uma condição "de promessa". "E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna" (1 João 2:25); "Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos" (Tito 1:2); "...segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus" (2 Timóteo 1:1). O facto da vida eterna ser uma condição de promessa é prova de que não é uma condição que se possui presentemente, porque o que o homem possui, claro que não é necessário lhe ser "prometido".

2. Porque será no mundo ou "era" futura, que a vida eterna será concedida e gozada. "Que não receba...e, no século futuro, a vida eterna" (Marco 10:30); "...e, quem, neste mundo, aborrece a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna" (João 12:25); "...a vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, e honra e incorrupção...No dia em que Deus há-de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo..." (Romanos 2:7,16); "...mas os justos para a vida eterna" (Mateus 25:46). Se será na "era" futura que a vida eterna será concedida, claro que não se pode possuir presentemente.

3. Porque "vida eterna" significa rigorosamente "a vida da era futura"; a palavra no Novo Testamento deriva da palavra grega "aion", que significa: era, vida interminável, e por isso traduzido - vida eterna. "Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro...já não podem mais morrer..." (Lucas 20:35,36); "As minhas ovelhas...dou-lhes a vida eterna, e nunca hão-de perecer..." (João 10:27,28); "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 6:23). Se vida eterna é vida interminável, é-nos por conseguinte necessário alcançar esse estado, visto que presentemente a nossa vida não é interminável mas chega a um fim, necessitando a nossa volta "ao pó".

4. Porque vida eterna ou interminável resulta de uma mudança deste corpo corrupto e mortal, para um corpo incorrupto e imortal. "Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme ao seu corpo glorioso..." (Filipenses 3:21); "Porque convém que isto, que é corruptível, se revista da incorruptibilidade, e que isto, que é mortal, se revista da imortalidade" (1 Coríntios 15:53); "...mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida" (2 Coríntios 5:4). O nosso presente estado corrupto e mortal, é portanto, evidência que não possuímos vida imortal. ...MAS VOCÊ DIRÁ: Há frases que plenamente nos dizem que temos vida eterna, ex.: "...para que saibais que tendes a vida eterna..." (1 João 5:13); "...que Deus nos deu vida eterna..." (Verso 11); "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna..." (João 3:36); verdade, existem tais frases, mas que faremos nós com elas? Podemos nós impôr-lhes tal significado que acabem por contradizer e tornar outras sem

sentido ou inúteis? Ou devemos nós compreendê-las em harmonia com todas as outras frases? Só há uma resposta sábia para isso: devêmos procurar e encontrar o ponto de vista que as harmonizem. As Escrituras estão de acordo em si, se nós as fazemos entrar em desacordo, há qualquer coisa errada nas nossas interpretações. Você não pode fazer que uma ideia de uma actual possessão de vida eterna concorde com frases que nos indicam ser um estado futuro; mas você pode fazer que a ideia de uma actual futura possessão concorde com declarações onde nos falam disso ser uma possessão presente. Perguntará "como"? A resposta é: tomando nota no costume das Escrituras ao falarem de coisas futuras, que são tão certas como se fossem presentes. Exemplos: "...porque por pai da multidão de nações te tenho posto..." (Génesis 17:5); quando na altura Abraão não tinha ainda filho; "...à tua semente, tenho dado esta terra..." (Génesis 15:18); quando na altura não havia semente; "...Eis (Isaac) que o tenho posto por senhor (Jacob) sobre ti (Esaú), e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos: e de trigo e de mosto o tenho fortalecido..." (Génesis 27:37); quando na altura Jacob não tinha realizado ainda nada destas coisas. Há muitos outros exemplos. Uma declaração única do Novo Testamento deve chegar: Jesus em oração disse ao Pai, "E eu dei-lhes a glória que a mim me deste..." (João 17:22); quando na altura, mesmo Jesus próprio não tinha sido ainda glorificado (João 7:39). Jesus disse: "E dou-lhes (às minhas ovelhas - verso 27) a vida eterna..." (João 10:28); no sentido em que ele lhes dá - em promessa e garantia - nesse sentido elas têm-na - não actualmente, mas na certeza da sua futura possessão. Cristo actualmente tem-na e aqueles que o possuem, possuem-na, porque ele é a nossa vida (Colossenses 3:4); e essa vida é a vida eterna, e essa vida existe em Cristo sómente (1 João 5:11). Cristo habita no coração do crente pela fé (Efésios 3:17); nesse sentido, e nesse sentido sómente, a vida eterna habita nele. Mas esse sentido é muito importante ao crente, porque a possessão de vida eterna pela fé, indicar-lhe - à actualmente o caminho glorioso à sua possessão na "era" futura.